

## **As representações das relações raciais na telenovela brasileira – Brasil e Angola: caminhos que se cruzam pelas narrativas da ficção<sup>1</sup>**

*Luciene Cecília Barbosa*

Esta pesquisa tem como objetivo analisar a recepção das representações das relações raciais na telenovela brasileira. As tramas selecionadas para a realização deste estudo são: “Da Cor do Pecado”, escrita por João Emanuel Carneiro; “A Lua me Disse” de Miguel Falabella e Maria Carmem Barbosa; e, “Páginas da Vida” de autoria de Manoel Carlos, todas exibidas pela Rede Globo de Televisão. Por meio da apropriação de alguns recursos dos estudos da recepção, analisamos os diálogos das personagens envolvidas nos conflitos raciais, e a leitura desses diálogos realizada pelos estudantes universitários entrevistados no Brasil e em Angola. É notória a audiência da telenovela brasileira nos países africanos, sobretudo, nos países de Língua Portuguesa, por isso, procuramos analisar algumas questões pertinentes à presença da telenovela brasileira em Angola. A partir da ficção, abordamos nesse trabalho a importância de enfocar também o comportamento do branco nas relações raciais, pois, na maioria dos estudos, o enfoque tem sido somente o negro. Vivemos numa sociedade multirracial, e a superação de comportamentos pautados pelo racismo e pela branquidade só será possível por meio de uma tomada de consciência de ambos os envolvidos – os discriminados e os discriminadores.

\*\*\*\*\*

---

<sup>1</sup> Tese de doutorado apresentada ao programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da ECA-USP, 2008.

## ***Mia Couto: Memória e identidade em "Um Rio chamado tempo, uma casa chamada terra"*<sup>2</sup>**

*Jorge de Nascimento Nonato Otinta*

O presente trabalho, fruto de nossas incursões pela obra de Mia Couto, aborda mais especificamente as relações entre a memória e as identidades no romance *Um rio chamado tempo, uma casa chamada terra*, considerando a sua participação na construção da moçambicanidade. Para este estudo apoiamos em vários autores, que vão desde Amílcar Cabral e Frantz Fanon, dois autores de relevância nas revoluções africanas (e, especialmente, nas revoluções dos países que alcançaram as suas independências por via armada, como é o caso de Moçambique) até Stuart Hall e Terry Eagleton, dois estudiosos das questões da pós-modernidade como migração, diásporas e identidades. O trabalho focaliza ainda as relações entre a oralidade e a escrita, entre o pós-colonialismo e a pós-independência, o pós-modernismo e a pós-modernidade. E, por fim, busca-se refletir sobre o lugar da literatura e o papel do narrado num romance que se movimenta num terreno pleno de conflitos, tais como aqueles que encontramos nos pares tradição/modernidade, cidade/campo, passado e presente.

---

<sup>2</sup> Dissertação de Mestrado em Letras: Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa. São Paulo, FFLCH/USP, 2008. 142 p.